Ano III — Faro. Sabado 20 de Junho de 1914 — Numero 226

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO

ASSINATURAS
25 numeros..... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

A Lei de Separação

Qualquer homem que tem alguma eminente parte em que se diferencie dos outros, ou em seu modo de proceder e condições primorosas se distingue... logo vereis todos eles sem algum modo de razão encararem nele os mosquetes de suas traições e malicias.

(*Fr. Cristovão Lisboa, consolação dos aflitos*)

Entre todas as leis da Republica, aquela que tem sido mais deturpada e infamemente caluniada tem sido sem duvida a lei de Separação do Estado das egrejas.

Catolicos e ateus, reacionarios e liberaes parecem unidos para a deturpar, parecem apostados para a caluniar e todos juntos, como de mãos dadas, parecem querer despedaça-la interpretando-a criminosamente ao sabôr das suas mesquinhas e vis paixões.

Os catolicos furiosamente pretendem fazer crêr ao povo ingenuo e crente que a lei de Separação do Estado das egrejas lhes fere as suas crenças e pretende fazer apagar no coração dos crentes os sentimentos religiosos; os liberaes, os livres pensadores, cégos pela sua intolerancia dão um grande auxilio á propaganda jesuitica interpretando e fazendo interpretar a lei ao sabor da sua intolerancia religiosa e das suas conveniencias politicas.

Uns e outros procedem criminosamente, mas mais criminosamente procedem aqueles que dizendo-se entusiastas admiradores da lei, levados pela sua intolerancia e pelos seus interesses politicos dão á lei uma interpretação erronea, ferindo os sentimentos dos crentes e colaborando assim maravilhosamente na propaganda que contra a lei, por toda a parte fazem os clericaes.

E' preciso que o povo saiba que a lei de separação, eminentemente liberal, rasgadamente tolerante, não fere os sentimentos religiosos de ninguem, muito antes pelo contrario os dignifica, enaltece, alevanta; é preciso que os crentes saibam que a lei de separação não persegue as crenças de ninguem, nem as proibe ou contraría, muito antes pelos contrario, as facilita e protege.

Nós, que temos sido executores da lei, orgulhamo-nos em a ter feito executar segundo o espirito do seu ilustre autor e dessa execução tal qual o espirito da lei, sem transigencias, sem rebaixamentos, sem ataques, sem intolerancias, tivemos o grato prazer de vêr que os crentes se convenceram que a lei da separação, é rasgadamente tolerante e eminentemente liberal.

Dificuldades e intolerancias tivemo-las e muitas, da parte daqueles que pomposamente se intitulam defensores e admiradores da lei, e isso porque eles queriam, exigiam que a lei fosse interpretada ao seu sabôr e segundo as suas conveniencias, em prejuizo e desprimôr da propria lei. Aqueles que assim procedem, são talvez inconscientemente os maiores inimigos que a lei tem.

A lei de separação concede ampla liberdade de crenças; (art. 1.º) a ninguem é permitido inquerir das crenças dos outros e ninguem absolutamente ninguem póde ser perseguido pela religião que professa; (art. 3.º) em penalidades enormes incorrem aqueles que perseguirem, injuriarem qualquer religião ou qualquer ministro da religião; (art.os 11, 12, 13, 14 e 15) o que tudo demonstra que a lei ao mesmo tempo que lhes dá a maxima liberdade lhes dá tambem a maxima protéção.

Para que a lei seja bem executada é indispensavel que o seu executor a conheça bem e a compreenda melhor e que saiba pôr de parte as suas crenças politicas ou religiosas para se lembrar unicamente que tem de fazer executar com a maior rétidão e imparcialidade a lei basilar da Republica. Se não proceder assim apenas deturpa a lei e amesquinha a Republica.

E já agora não resistimos á tentação de transcrever aqui, e de o comentar, o art. 57, que é aquele que mais mal tem sido compreendido por todos.

Art. 57—As cerimonias, procissões e outras manifestações exteriores do culto não poderão permitir-se se não onde e emquanto constituirem um costume inveterado da generalidade dos cidadãos da respétiva circunscrição, e deverão ser imediata e definitivamente proibidas nas localidades onde os fieis, ou outros individuos sem seu protesto, provocarem, por ocasião delas, tumultos ou alteração de ordem publica.

Por este artigo são autorisadas todas as manifestações externas do culto, quando elas constituam um habito de generalidade dos cidadãos e apenas deverão ser proibidas quando tenha havido ou se suspeite possa haver alteração de ordem publica; se porém os fieis ou outros individuos protestarem contra esses tumultos ou alteração de ordem, em face deste artigo da lei, as cerimonias externas do culto deverão ser permitidas.

E' esta a interpretação da lei; é este o espirito do legislador muito embora esta verdadeira interpretação não satisfaça alguns *juristas* baratos, bachareis de papelão. E nem outra poderia ser a sua interpretação; tumultos podem-se dar em qualquer manifestação religiosa ou civica, que sendo externas estão evidentemente sujeitas aos desmandos de qualquer *avinhado* provocador de profissão.

Nós que nos presamos de sabermos ser livres pensadores e que nos orgulhamos de ter feito executar severamente a lei de separação, é assim que a interpretamos, é assim que a executamos sem termos a necessidade de ferir as crenças de ninguem, porque verdadeiros, sinceros republicanos, não pretendemos nem queremos abandalhar a lei

Queixam-se os crentes de que a lei lhes não permite ter os templos abertos depois do sol-posto e que por consequencia não pódem realisar átos religiosos que muitas vezes se realisavam depois do sol. E' um outro e grave erro. A lei de separação no seu art. 44, permite o culto depois do sol quando não seja possivel ou muito incomodo para os fieis realisa-las antes daquela hora. O que a lei não póde permitir, o que repugna a toda a gente de sentimentos é que, quando as egrejas estavam abertas de noite, elas servissem de coito, para individuos sem escrupulos e sem dignidade praticarem as maiores indignidades portas a dentro do templo, ao abrigo do silencio e da obscuridade das suas naves.

Ha quem grite contra as cultuaes e que finja ou não saiba o que elas são.

As cultuaes são a mesmissima coisa, que as confrarias e irmandades e estão sujeitas ás mesmas determinações que noutro tempo estavam as confrarias e irmandades. Da cultual não pódem fazer parte individuos que não pertençam á mesma religião e se o padre não tem nelas ingerencia administrativa, tem-a pelo menos espiritual e isso basta para a dignidade da egreja e nada mais.

Pragueja-se tambem contra as pensões e os seus bispos votam ao ostracismo os padres que aceitaram as pensões, sem se lembrar de que em 1834, foram eles os bispos que aceitaram as pensões que a monarquia constitucional lhes deu em condições bem mais vexatorias do que agora, pois que então a egreja era tutelada pelo Estado, emquanto que agora a Republica dando-lhes as pensões, deu-lhes tambem plena liberdade. Mas é que nesses tempos o povo continuava a ser a ovelha fiel, obediente do clero e este podia tosquia-la a seu bel-prazer. Agora não, o povo está liberto da egreja e só a ela se sujeita quem livremente o quizer fazer, quem tiver crenças. E' isto que amachuca os srs. bispos, é isto que amargura os srs. padres e que os volve em inimigos terriveis da Republica, fazendo-os vomitar contra ela as maiores sandices e fazendo-os arvorar em martires das ideias do seculo.

E' indispensavel porém desmascara-los e nós não vemos melhor fórma de que rigorosamente fazendo cúmprir a lei de separação, dando-lhes todas as liberdades que a lei de separação lhes faculta, afim de que o povo veja que a Republica é tolerante e liberal e que eles não passam dos mais abjétos e despreziveis tartufos.

E' isto que nós nos temos esforçado de fazer, prestando assim não só um serviço ao partido a que nos honramos de pertencer, mas ainda a Republica que servimos e que devemos de defender, muito embora isto peze a meia duzia de histriões, bachareis balofos e muitos outros cretinos que nos injuriam e difamam. Para esses todo o nosso desprezo e deles nos afastamos com o mesmo receio e temôr que todo o homem de bem se afasta dos fadistas da Mouraria ou de Alfama. Por tudo isto julgamos bem apropriadas aquelas palavras de Fr. Cristovão de Lisboa «Qualquer homem que tem alguma eminente parte em que se diferencie dos outros, ou em seu modo de proceder e condições primorosas se distingue... logo vereis todos eles sem algum modo de razão encararem nela os mosquetes das suas traições e malicias».

Eurico de Campos.

Cancioneiro do Povo

Eu tive na minha alma
Um rosario de venturas,
Que se quebrou, e nasceram
Muitos milhões de amarguras.

Tens cabelos negros, negros,
Negros como a minha dôr,
São os sorrisos que embalam
Os sonhos do nosso amor.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

NOTAS E COMENTARIOS

Inconsciencia moral

O sr. Ramalho Ortigão, um dos escritores que mais verberou os vicios e a podridão da vida monarquica e que depois se tornou um cortesão submisso e um admirador das altas qualidades morais do sr. D. Carlos, continua a escrever disparatios ácerca dos republicanos.

Não tem sequer este homem o senso moral necessario, para compreender que a monarquia foi em Portugal um regime de roubo, e que todos os esforços dos republicanos para sanearem a administração do Estado chegaram a ser verdadeiramente heroicos?

Até ao fim do mundo

O Kronprinz, futuro imperador da Alemanha, num artigo ultrabelicoso que escreveu para prologo dum livro intitulado *Alemanha Armada*, afirma, muito terminante, que até ao fim do mundo competirá á espada a decisão suprema.

Como se vê, o Kronprinz não está com meias medidas. A sua profecia é decisiva e perentoria.

De regresso

Quando os reacionarios de todos os matizes gritam aos quatro ventos a impossibilidade de se viver em Portugal, João Franco, o politico que mais odios fez converger sobre a sua pessoa, regressa tranquilamente a sua casa!

O regresso do sr. João Franco é bem uma resposta aos que exportam para o extrangeiro noticias terroristas sobre o que eles chamam a *anarquia portugueza*.

A crise do funcionalismo

Ha muito que se nota a falta de disposição dos francezes para os empregos publicos, que de preferencia escolhem as colocações industriais ou comerciais. O mais interessante, porém, é que essa crise está agora tomando notaveis proporções a ponto do *Matin* declarar que dentro em pouco se tornará dificil desempenhar os serviços publicos com a rapidez necessaria por falta de pessoal. Uma tabela publicada pela União das Associações do pessoal das Administrações Centrais vale mais do que muitos artigos:

Instrução publica, em 1899, 4 vagas, 10 candidatos; em 1913, 8 vagas, 28 candidatos.

Marinha, em 1912, 6 vagas, 21 candidatos; em 1913, 3 vagas, 11 candidatos.

Obras Publicas, em 1903, 8 vagas, 40 candidatos; em 1912, 15 vagas, 35 candidatos.

Finanças, em 1899, 4 vagas, 46 candidatos; em 1912, 29 vagas, 82 candidatos.

Trabalho, em 1910, 3 vagas, 13 candidatos; em 1912, 6 vagas, 13 candidatos.

Colonias, em 1897, 2 vagas, 23 candidatos; em 1909, 6 vagas, 17 candidatos.

Guerra, em 1913, 20 vagas, 19 candidatos.

Caixa de depositos, em 1913, 18 vagas, 29 concorrentes.

Ai está o que infelizmente, não sucede em Portugal onde a aspiração de todo o portuguezito que se presa é ser empregado publico, desprezando outros processos de empregar a sua actividade.

A premio

Diz Santo Inacio de Loiola que cumpre a todo o bom jesuita «manter a cabeça um pouco pendida para a frente, e que não deve erguer os olhos, conservando-os sob os das pessoas a quem fala, para que veja os olhos dos interlocutores apenas indiretamente; e que lhe convem manter os labios, nem muito abertos nem muito fechados, nem enrugar a fronte nem o nariz, e conservar a atitude de preferencia amavel e sorridente.»

Dá-se premio a quem descobrir nesta cidade um bom exemplar.

As sufragistas americanas e os ratos

As sufragistas americanas pretendiam, ultimamente, fazer, em Nova York, uma grande parada de forças, pois são ali em grande numero as propagandistas da igualdade dos secsos perante a urna. O povo americano, porém, não as toma muito a serio, e um grupo de estudantes lembrou-se de desbaratar o exercito feminino espalhando á sua passagem 2:000 ratazanas.

O efeito que essa medida produziu foi tal, que as sufragistas perderam todo o entusiasmo, não se sentindo com coragem de sair para a rua, apesar da policia lhes garantir uma segura proteção.

QUESTÕES ESTETICAS

O ESTUDO DA FIGURA HUMANA BELEZA FEMENINA TRABALHOS DO DR. STRATZ

I

Começou-se a publicar em Paris, sob a direção cientifica de sabios como Verneau, Paul Richer, Stratz, Féré e Galippe, uma notabilissima coleção de livros destinados ao estudo da *figura humana*. E' um inquerito minicioso e cruel, mas util e necessario, do que é a plastica da nossa especie, do que valemos no ponto de vista artistico e quaes os processos mais eficazes para conservarmos a beleza durante o maior numero de anos possivel. E', como se vê, um plano de estudos que interessa a todos, por menos consideração que se mostre pela estetica humana, por maior que seja o desdem que alguns aparentem por esta *materia infima* de que somos formados.

Esses trabalhos visam, porém, um fim a que não são extranhas as tendencias da epoca contemporanea. Como processo de dirigir a concorrencia na vida, de facilitar aos infelizes com quem a natureza não foi prodiga em beneficios, o inquerito sobre a figura humana é sem duvida de um alcance moral indiscutivel. Poderão, de ora em diante, quando as afirmações feitas pelos competentes sejam confirmadas, todos os deserdados, os que não tenham de agradecer aos seus antepassados as qualidades fisicas que lhes transmitiram, refazer, dentro dos limites estabelecidos pela observação cientifica, um pouco dos seus carateres morfologicos. Os feios tentarão concertar-se, a formosura procurará limar as ultimas arestas, as mais ligeiras pregas, para que a perfeição surja e a beleza humana possa um dia ser a expressão material do que os poetas imaginam!

E' pelo menos isto o que nos aconselha a esperar o dr. Stratz quando, estudando a beleza da mulher não só como homem de ciencia mas tambem como artista de valor, nos indica desde já, com um entusiasmo juvenil, as regras a seguir para conservar a beleza tão requestada, para a aperfeiçoar quando sáia espontanea da natureza ou para a sustentar, corrigindo-a, á medida que os anos fôrem passando e nos encontrarmos no plano inclinado por onde teremos de regressar á materia que nos deu a vida.

E não se suponha que é uma simples fantasia de homem de ciencia o estudo da beleza feminina feito pelo dr. Stratz. Este não se limitou a prestar homenagem, de resto merecida, aos tipos mais completos de formosura, e não se esqueceu de os registar no seu livro. Fez mais, e em proveito de uma boa higiene da beleza. Descrita a largos traços a conceção moderna deste dom muito invejado, o autor trata em varios capitulos dos problemas mais serios e mais importantes que com o assunto se prendem. E da sua leitura resulta a esperança, deveras consoladora para muitos, que se poderá um dia remediar a falta de um predicado natural tão ambicionado, tendo em vista, na educação das nossas qualidades fisicas, o mesmo escrupulo de aperfeiçoamento que costumamos respeitar quando educamos a inteligencia e o carater.

Ser-nos-ia impossivel acompanhar o dr. Stratz nas muitas considerações que a tese sugere. Cada capitulo, cada fragmento do seu notavel livro, faz-nos vêr que até hoje nem a beleza tem sido tratada pelos homens de ciencia como ela merece, nem ninguem se lembrou ainda de a enriquecer capitalisando com metodo e arte os bens de fortuna fisica que a natureza cegamente vae espalhando. Aperfeiçoamos a inteligencia com uma sã cultura; dirigimo-la quando as suas tendencias a encaminham no melhor sentido; a *forma* inteletual apura-se e a educação, sabiamente feita, consegue enriquecer um capital que ficaria sem juros, se uma boa ciencia o não tivesse empregado convenientemente. E é tambem assim com as tendencias artisticas que todos, mais ou menos, conservam latentes no seu temperamento. A educação e o meio não poucas vezes salvam de um absoluto desconhecimento verdadeiras aptidões, que ficariam ignoradas se as não encaminhassemos, corrigindo-as e limando-as até chegarem á maxima perfeição possivel no organismo que as manifesta.

Ora sendo assim eficaz o papel da higiene inteletual e moral na conservação e

desenvolvimento dos nossos sentimentos afectivos e da inteligencia, é licito esperar que a beleza, tão indispensavel no mundo como o genio ou o talento, possa, por uma sabia e paciente cultura, tornar-se mais firme, mais completa e mais artisticamente orientada, tal como a beleza intelectual ou moral com que a natureza nos favorece.

SILVA TELES.

GENERAIS

Consta que o sr. general Pereira de Castro vai ser nomeado para o Supremo Tribunal de Justiça Militar, sendo substituido pelo novo general, sr. Ferreira Dias, no cargo de diretor geral do ministerio da guerra. O novo general, sr. Correia Barreto, parece que volta para o seu antigo lugar de diretor do Arsenal do Exercito.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Paz e amôr

Do *Boletim parlamentar* do nosso presado colega *Diario de Noticias*, referente á sessão de 17 do corrente:

«*Novos conflitos.* — Ao encerrar-se a sessão, o sr. Antonio Maria da Silva tomou pela porta da esquerda e o sr. Celorico Gil pela da direita, cada um cercado de varios amigos seus.

Uma vez nos Passos Perdidos, os dois avançaram um para o outro, não chegando a encontrar-se, por se interporem muitos parlamentares, sendo o sr. Celorico Gil segurado, além de outros, pelo sr. Bernardino Machado, e o sr. Antonio Maria da Silva pelo sr. Joaquim Ribeiro.

Nessa ocasião o sr. Bispo, do *Intransigente*, puxou de uma caixa de fosforos e como o senador sr. Paes de Almeida suspeitasse do gesto, agrediu-o á bofetada. O sr. Americo de Oliveira, que estava presente, avançou para o sr. Paes de Almeida e agrediu-o tambem. Intervieram então o sr. deputado Miguel Ferreira e outros que agrediram por sua vez o sr. Oliveira, emquanto outros ainda continuam agredindo aquele senador. Foi então que o conflito se generalisou, chovendo as bofetadas e apasiguando-se os animos a custo e só depois da intervenção do sr. Presidente do Ministerio.»

É para isto pagam os que trabalham, ós eternos espoliados, tres escudos e trinta e tres centavos por dia a cada representante do Povo!!!

Tactica jesuitica

Só faltava agora que se apresentasse como defensor da Democracia quem tem combatido as instituições republicanas pelos processos mais desleáis e incorretos.

A colaboração com elementos reaccionarios leva sempre á pratica destas mistificações, que como se sabe são aconselhadas pela boa moral jesuitica.

O «arrôz dôce»

Lemos num jornal, que os talassas do Rio, numa palestra que tiveram com o redator da *Gazeta de Noticias*, declararam terem confiança no movimento restaurador, em parto laborioso e prestes a vir á luz.

Mais informaram não haver agora incursão e contarem dentro em breve com o estoirar da coisa, por sinal manobrada por gente cá no paiz.

Que venham, porque serão dignamente recebidos: a agua-raz e metralha, receita dum celebre medico, bem conhecido.

Depois não se apresentem a pedir clemencia e a importunar amigos com pedidos para se livrarem da enrascada. Desta vez, se a coisa saír, hão-de levar a competente reprimenda, sem contemplações nem piedade.

Caminho de ferro de S. Braz de Alportel

O deputado, nosso correligionario, sr. Ribeira Brava, requereu na sessão parlamentar do dia 17, e foi aprovado, que entrasse em discussão um projecto de lei, autorisando a camara municipal de Loulé, a contrair um emprestimo até á quantia de 250 contos, para ser aplicado á construção de um ramal de caminho de ferro de via larga que, passando junto da vila de Loulé, se prolongue até S. Braz de Alportel.

A situação do paiz

Continua a demonstrar-se, por uma forma incontroversa, que a situação do paiz não é nada aterradora, como o afirmam, com uma grande falta de escrupulos ou de inteligencia, os inimigos da Republica e até alguns republicanos.

E' claro que, mesmo em face dos numeros, os homens continuam a afirmar que o paiz está á beira dum abismo.

Uns por estupidez, outros por má fé são refractarios a todo o raciocinio.

O filho de Roosevelt

O filho do ex-presidente Roosevelt e sua ilustre esposa vieram de Aiamonte até Vila Real de Santo Antonio acompanhados pelo nosso consul naquela cidade. Ahi, apesar de não ser conhecida a sua chegada, receberam os cumprimentos dos srs. Abrantes, administrador do concelho; Manuel Cumbreira, presidente da comissão executiva da camara municipal; José Mendes Cabeçadas, capitão do porto; e Joaquim Machado da Cunha Osorio, chefe da alfandega, tendo o sr. administrador do concelho telegrafado aos seus colegas de Tavira, Olhão e Faro para que lhes proporcionassem todas as facilidades. Tambem o sr. Abrantes telegrafou ao sr. governador civil do distrito, dando-lhe conhecimento da chegada a Faro dos ilustres viajantes.

O sr. Kermite Roosevelt, que casou em Madrid, no dia 10 do corrente, seguiu para Lisboa, proseguindo assim a sua viajem nupcial.

O dever dos republicanos

Os manejos monarquicos de que o governo tem pleno conhecimento estão, na verdade, a impôr a todos os republicanos responsabilidades muito especiais.

Por maiores que sejam a fraqueza e a impotencia moral dos elementos reaccionarios, eles podem sempre perturbar e toda a perturbação é prejudicialissima na atual conjuntura aos interesses do paiz e á marcha da Republica.

Por isso os republicanos devem manter a maior serenidade e ponderação nas lutas de partidos e em todos os atos da vida politica. E' um dever de honra, é uma obrigação indeclinavel.

Acima de todos os despeitos, vaidades e ambições, deve haver a preocupação de não favorecer as manobras monarquicas com ataques intempestivos e absolutamente injustificados.

Logico

E' na verdade edificante o seguinte facto: a sr.ª duquesa de Bedford, que na Inglaterra tem dirigido uma ignobil campanha de difamação contra a Republica Portugueza foi ultimamente penhorada por não pagar as suas contribuições. Edificante mas inteiramente logico.

Quem trabalha pela restauração em Portugal do regime dos *adiantamentos ilegais* deve possuir os principios da moral colectiva que caracterisaram a administração monarquica neste paiz.

Melhoramentos no paiz

O sr. ministro do interior mandou oficiar aos governadores civis de todos os distritos, recomendando que procedam a um inquerito, por intermedio dos administradores de concelho sob a sua dependencia e presidentes das camaras municipais, a fim de averiguar quais os melhoramentos a fazer em todo o paiz.

Coisas uteis

Evitar-se-ia muita miseria e muito crime se os homens só pensassem em não ir além das suas proprias posses e do seu valor social ou intelectual.

—

Os animais são os mais delicados amigos do homem, porque eles não conhecem a vingança e a ingratidão.

—

A coragem dos fortes torna fortes os fracos.

—

Por maiores esforços intelectuais que o homem faça, jámais conseguirá encontrar uma filosofia que encerre maior transcendencia do que este conceito de Jesus Cristo: «Amai-vos uns aos outros».

—

Ha duas fórmas de procedimento em que a mulher revela toda a sua bondade e toda a sua beleza: quando ama e quando protege.

—

O educador deve começar a instruir pelo exemplo.

J. Fontana da Silveira.

Festas em Tavira

De 21 a 24 do corrente, realisam-se na cidade de Gualdim Pais festas ao ar livre, regatas no rio Gilão e muitos atrativos que devem chamar enorme concorrencia, por isso haverá bilhetes a preços muito reduzidos entre Faro e Vila Real de Santo Antonio.

Estes bilhetes são vendidos para todos os comboios de 20 a 24 do corrente e validos para o regresso até 25 inclusivé.

O transito na estrada militar

O sr. ministro da guerra determinou que fosse proibido o transito de automoveis na estrada militar a todos os individuos que se não apresentem com a competente licença, passada pelo sr. general governador do Campo Entrincheirado de Lisboa e que custa anualmente 5 escudos.

O transito dos outros veiculos vai tambem ser sujeito a licença.

Pedidos de indulto

No ministerio da justiça teem já dado entrada bastantes requerimentos de condenados que se encontram nas penitenciarias e cadeias civis do paiz, solicitando indultos por ocasião do 4.º aniversario da proclamação da Republica.

CONTOS E NOVELAS

DITIRAMBO

A mim nasceu-me o sol, rompeu-me o dia
da noite escura de olhos laes, mulher!
Não me apagues a luz que me alumia,
Senão quando eu morrer!

João de Deus.

Imagem luminosa, reflexo ondeante do arrebol matutino, Flôr Mulher,—as flôres tuas irmãs ofertam-te os seus mais raros perfumes e, saúdando te, as mais harmoniosas aves enamoradas cantam simfonias dulcissimas.

Se és tão linda!

De dia, rutilem, esplendôres de fogo pelo firmamento ou adormeçam poentes em nuvens de saudades, perpassam através das florescencias de oiro das acacias viridentes feixes luminosos que vão, submissos, rendidos de admiração, expirar junto da tua janela ampla.

Se és tão gentil!

De noite, o luar vem saudoso e meigo, depôr tambem na cantaria dessa janela, que tão frequentemente emoldura o teu vulto gracil, numa homenagem celeste, finos lavôres de rendas ideaes, entretecidas de luz e sombra, resultante maravilhosa do enresonho de algum deus!...

Aqueles caprichosos desenhos, indecisos e vagos, lembram impossiveis concretisações de algum louco apaixonado, sob a grata miragem da inspiradora eterisação do teu vulto gracioso.

Se és tão formosa!

Quando, numa fulgencia astral, apareces á janela, todo um extase de admiração avassala a Natureza!

Rescendem, nesse momento, mais intensamente as flôres, as aves desferem seus mais harmoniosos canticos e toda a luz esparsa no éter parece dubia claridade ante o esplendor divino dos teus formosos olhos idealmente negros!

E numa vibração incomprehendida, mas unisona, astros, flôres, aves e nuvens, parecem saudar-te entre as modulações ritmicas de uma extranha harmonia, tal como se repetissem:

E's tão linda! E's tão gentil! E's tão formosa!...

Lyster Franco.

POETAS

A D. INEZ DE CASTRO

Senhora, quem vos matou
seja de forte ventura,
pois tanta dôr e tristura
a vós e a mim causou.

E pois não vi mais asinha
tolher vosso triste fim,
receba-vos vida minha
por Senhora e por Rainha
destes reinos e de mim.

Estas feridas mortaes
que pelo meu se causaram
não uma vida, e não mais
mas duas vidas mataram.

A vosso acaba já
pelo que não foi culpada;
e o minha que fica cá
com saudade será
para sempre maguada.

O' crueldade tão forte
e injustiça tamanha!
viu-se nunca em Espanha
tão cruel e triste morte?

Contar-se-ha por maravilha
minha alma tão verdadeira,
pois morreis desta maneira,
eu serei a Torturilha
que lhe morre a companheira.

Ili senhora desconçado
pois que vos eu fico cá,
que vossa morte será
(se eu viver) bem vingada

Por isso quero viver,
que se por isso não fôra,
melhor me fôra, senhora,
com vosco logo morrer.

Que coisa é esta a que vim
ou onde m'ensanguentei?
Senhora, eu vos matei
e vós matastes-o mim.

Sangue do meu coração,
ferido coração meu,
quem assim por esse chão
vos espargio sem razão?
eu lhe tirarei o seu.

(Seculo XIV).

D. PEDRO I.

APONTADORES DE 1.ª CLASSE

Foi mandado abrir concurso, por provas praticas, por espaço de 60 dias, para preenchimento de vagas no quadro dos apontadores de 1.ª classe de obras publicas.

O juri será composto dos srs. engenheiro José Estevam Afonso, Augusto Julio Bandeira Neiva e José Maria Pinto Camelo.

Noticias de Instrução

ESCOLAS INDUSTRIAES

Foi assinado um decreto determinando que os logares de mestres das oficinas das escolas de ensino industrial e comercial elementar para ambos os secsos, sejam providos pelo governo, por individuos indicados pelos diretores das mesmas escolas. Estes mestres terão a primeira nomeação como extraordinarios e poderão ser nomeados mestres ordinarios precedendo parecer favoravel do conselho de ensino industrial e comercial, quando tenham decorrido 2 anos de efetivo serviço nas escolas, e requeiram e sejam provados a sua idoneidade e zelo. O conselho de ensino industrial e comercial poderá propor ao governo que um professor, seu delegado, fiscalise o ensino que esses mestres ministrem. Os mestres extraordinarios serão exonerados quando se prove que não satisfazem, por falta de competencia ou pelo seu comportamento, ás condições que devem exigir-se a quem ensina nas oficinas das escolas. Os ordenados dos mestres serão os que se convencionarem entre o diretor das escolas e os propostos, não sendo, porém, excedida a dotação consignada no orçamento para remuneração do logar. São consideradas nas condições de receber a nomeação de mestres ordinarios as pessoas que estão exercendo o cargo de mestres das escolas industriais, conservando os vencimentos atuais. Os mestres das oficinas das escolas de ensino elementar industrial que desempenham outro cargo publico remunerado pelo Estado perceberão um vencimento de exercicio correspondente a duas terças partes do vencimento total descrito no orçamento.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Até novas instruções, foi comunicado a todos os inspétores de circulo que os candidatos ao exame de 2.º grau podem apresentar os documentos exigidos por lei para admissão ao referido exame sem compra da propina de 1$50 centavos.

—Foi autorisada a instalação em nova casa da escola mixta de Sagres, concelho de Vila do Bispo.

Os mandamentos da mulher

Para uso de meninas casadouras e das viuvas com pretensões, damos á estampa os *dez mandamentos da esposa*, que Carmen Silvia, rainha da Rumania, acaba de *decretar* para as meninas do seu reino:

1.º—Não originarás a primeira disputa, mas se fôr inevitavel, luta com valor. Sair vitoriosa da primeira desavença domestica pode equivaler a elevar-te na opinião de teu marido no futuro.

2.º—Não olvidarás que te casaste com um homem e não com um Deus. Portanto que não te surpreendam as suas fragilidades.

3.º—Não fales sempre de dinheiro a teu marido. Procura arranjar-te o melhor possivel com o que ele te dá.

4.º—Se crês que teu marido carece de coração, lembra-te de que tem um estomago, com manjares bem condimentados, serte-ha ao cabo mais facil tocar-lhe no coração.

5.º—Uma vez, de quando em quando, mas não muito a miudo, deixar-lhe-has a ultima palavra. Isto lisonjeal-o-ha e não te fará mal algum.

6.º—Lerás os jornaes por inteiro, sem te limitares ás historias de sociedades e escandalos. Teu marido surpreender-se-ha agradavelmente ao ver que pode falar comtigo de assumtos geraes e até de politica.

7.º—Não serás descortez ainda que questiones com teu espos-o. Não te esqueças de que em algumas ocasiões o julgaste pouco menos que um semi-deus.

8.º—De vez em quando permitirás que teu marido veja que sabe mais alguma coisa do que tu, mas não o reconhecendo completamente infalivel.

9.º—Se teu esposo é inteligente, serás sua amiga; se não o é, serás ao mesmo tempo amiga e conselheira.

10.º—Estimarás os parentes de teu marido, e especialmente sua mãe. Tem presente que ele a amava muito tempo antes de ti.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

A emigração

Na semana finda em 23 de maio ultimo foram conferidos pelo governo civil de Faro 14 passaportes e 2 bilhetes de identidade a outros tantos emigrantes, que tiveram os seguintes destinos:

Brazil 3, America do Sul, outros pontos 5 e America do Norte 8.

Eram dos seguintes concelhos: Faro 7, Tavira 3, Olhão 3, Albufeira 1 e Loulé 2.

Profissões—Proprietario 1, trabalhadores 5, domesticas 5, pedreiro 1, negociante 1, corticeiro 1 e maritimos 2.

Idades—De 15 a 20 anos, 3; de 21 a 40, 9; de mais de 40, 4.

Instrução—Sabiam ler e escrever, 10; analfabetos, 6.

GARAGE FARENSE
DE
JOÃO GOINHAS
ALUGUER DE AUTOMOVEIS
Garage, Largo de S. Pedro, 40
Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40
Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro
Pessoal habilitado e de absoluta confiança.
Preços eguaes aos da concorrencia.

Aos operarios

Na administração do concelho de Faro foi recebida comunicação da Societé Generale des Ciments Portland de Sestao, construtora do Caminho de Ferro de Huelva a Aiamonte, manifestando a necessidade que ha nos trabalhos daquela construção de pedreiros e canteiros e convidando os habitantes deste concelho, que queiram empregar-se naqueles mistéres, na construção referida, a dirigirem-se para Gibraleon ao sr. Bataili, representante da sociedade construtora, afim de exporem as condições em que desejam ir trabalhar.

REFORMA DO ENSINO PRIMARIO

O sr. ministro da instrução continua recebendo muitos telegramas e cartas, felicitando-o pela sua proposta de lei, reorganisando o ensino primario.

O NOSSO NOTICIARIO

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo e correligionario sr. Ribas de Avelar, que seguiu para Lisboa.

= Afim de visitar os seus prestimosos correligionarios e amigos os sr. dr. João Pedro de Sousa e Lyster Franco, esteve nesta cidade o sr. Cristovão de Sousa Junior, de Almancil.

= Pediu para tomar parte nas proximas escolas de repetição, o major de infantaria, sr. Eduardo Augusto da Costa Braklami.

= A sr.ª D. Guiomar da Conceição Reis, professora da escola do Ameixial, Loulé, foi provida definitivamente.

= Achando-se a escola do Conde Ferreira da cidade de Lagos em estado de verdadeira ruina e em tais condições de insalubridade que constitue um eminente perigo para a saude dos alunos e dos visinhos, mórmente na estação calmosa, conforme a opinião do sr. sub-delegado de saude, que já propoz o seu encerramento, a respetiva camara municipal em nome dos superiores interesses da instrução, solicitou do governo o subsidio necessario para as reparações inadiaveis de que carece.

= Foram desligados do serviço e suspensos do vencimento de exercicio, até julgamento final do processo disciplinar que lhes foi instaurado, nos termos do artigo 37.º do regulamento disciplinar dos funcionarios civis, de 22 de setembro de 1913, os srs. engenheiro-agronomo Sá Viana, diretor dos serviços agricolas do sul, Julio de Campos Silva, chefe de armazem, e Antonio Augusto Guerreiro Pegado, fiel de armazens.

= Enquanto durar o impedimento do respetivo diretor, sr. Artur Sá Viana, foi nomeado para dirigir os serviços agricolas do sul, o engenheiro agronomo, sr. Agostinho Correia Pereira.

= Nos caminhos da ferro do Sul e Sueste foram promovidos a chefe de secção de trafego o sr. Firmino da Purificação Carmo; a escriturario principal o sr. José Francisco d'Alegria Morato, e á 1.ª classe o sr. Emanuel Pereira Antunes de Melo Portugal da Graça.

= Ao sr. Antonio Cardoso de Lucena Vilhegas, escriturario de finanças do concelho de Tavira, foram concedidos 30 dias de licença.

= Ao sr. José Serafim Delgado, intendente de pecuaria da secção da Horta, foi concedida uma licença de 45 dias.

= Encontra-se em Lisboa, aonde foi tratar da saude, o sr. Sebastião Neves Aragão, abastado proprietario e capitalista de Tavira.

= Estão atualmente empregadas duzentas e quarenta pessoas na extinção dos gafanhotos e suas posturas na região de Santarem.

A invasão tem estado circunscrita a duas propriedades, no concelho de Coruche, denominadas *Fajorda* e *Agulada*.

Calcula-se que a apanha já excede seiscentas arrobas.

= Em viagem de recreio, percorreram o Algarve os srs. Francisco Antonio Peres e José Protasio Ferreira, de Odemira.

= A folha oficial publicou as declarações acerca de um acordo realisado entre os governos de Portugal e da Noruega, sobre aposição de selos, estampilhas ou marcas nas amostras de objétos sujeitos a direitos, transportadas por caixeiros viajantes de um e de outro paiz, e de ter ficado sem efeito o anuncio de concurso para um logar de oficial da secretaria do governo civil de Faro.

= O presidente do ministerio e ministro das finanças foram procurados por uma comissão da Associação dos Operarios Mecanicos de Assucar, portadora de uma representação, protestando contra a introdução de determinadas maquinas nas fabricas de assucar, não só, segundo alegam os comissionados, por serem nocivas á saude, mas tambem por prejudicarem os interesses da classe.

= O sr. Teixeira de Sousa, que, como noticiámos, foi eleito delegado dos obrigacionistas junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, obteve 2:099 votos contra 409, que couberam ao sr. dr. João Ulrick. A candidatura foi exclusivamente de iniciativa de antigos amigos politicos do sr. Teixeira de Sousa, que não solicitou a intervenção de ninguem.

Como de costume, os votos do governo tambem não interviéram na eleição.

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª — FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

No animatografo desta aldêa desenrolaram-se interessantes e mirabolantes fitas anti-liberaes e reaccionarias que causaram a maior hilaridade pelo seu humorismo.

Uma nova emprêsa de enervados realisa aqui no Teatro Anormal um espetaculo maquiavelicamente humoristico e que constará de chistosas comedias. A entrada será gratuita porque a empresa é benemerita dos quatro costados...

Finalmente Cachopo, linda serra do Algarve, está bem florêada e divertida, convidando para o seu alegre convivio os neurasténicos.

O padre Vaz diz: Dum spiro, spero, mas o professor responden: Dura lex, sed lex. E pode o padre ter a convição de que nunca snbjugará o professor da escola movel, porque ser vitima dum padre tão santo é a maior honra e gloria para um liberal em qualquer regimen e demais no da República. Venha para o professor a demissão do seu logar, a fome com os seus horrores, mas render-se nunca!...

E para comprovar a honrosa atitude do professor, intrepido e intemerato paladino liberal, que a tudo o momento espera a santa e misericordiosa vingança Padralhal, eis o soneto dedicado ao ilustre liberal dr. Afonso Costa, como autor das Leis da Separação da Egreja do Estado e da Expulsão dos Jesuitas, escrito pelo sr. Lima:

Cachopo, em suas serras e seus montes,
Vosso nome jámais tem olvidado
E até as aves, os bosques e as fontes
Têem a vossa coragem exaltado.

Portugal em seus lindos horizontes
A República tem vulgarizado,
Para sempre nos seus prados e montes,
Vosso glorioso nome tem gravado.

Saúdar-vos, estadista, é um dever,
Teu valor não deixarei fenecêr...
Com amor e maior dedicação.

Vós sois de Portugal a honra e gloria
Déstes mais brilhantismo á Loza Historia...
Baoindo os Jesuitas da Nação.

Não foi dedicado como notavel ao emerito chefe do Partido Republicano Portuguez; o professor e poeta, cidadão Pereira de Lima, mantem-se neutro a qualquer fação politica.

O denodado campeão liberal, sr. Eurico de Campos, digno administrador do concelho de Tavira, oficiou ao professor sr. Pereira de Lima, prestando o seu apoio ao engrandecimento da Republica e á difusão da instrução positiva e clara.

A mui digna Junta de Paróquia enviou ao ilustre Ministro de Instrução Publica uma representação pedindo um edificio ou a reedificação da residencia paroquial para a escola do sexo masculino e a permanencia do professor cidadão Pereira de Lima por mais dez mezes depois de terminada a sua missão no proximo mez de agosto.

A nomeação do digno professor honra mais uma vez a nobreza do carater do nosso bom amigo, dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, e comprova que este distinto e erudito pedagogista é um cidadão liberal o digno de maior consideração pela sua competencia pedagogica e pelas suas honestissimas qualidades de benemerito em instalar nesta aldêa uma escola movel sob a regencia do nosso bom amigo Pereira de Lima, intemerato e acerrimo defensor da liberdade da Republica, mas reagindo sempre contra a ignorancia popular.

O *bouquet* liberal para terminar hoje a nossa noticia, recitado com o maior entusiasmo pelo sr. professor da escola movel:

Tencionava ofertar-lhe de lindas rosas,
Um formoso bouquet
Depois pensei melhor, flores mimosas,
Como esta rosa é,
O vento as faz tremor;
O sol, o frio, tudo as molesta
E por fim
Deixa... nada resta!...

Compuz um ramo o chão de verdade,
Ao contro a simpatia. Em redor a amizade:
As fitas, meus braços. O coração, os laços de união.
Envolucro a acompanhar, a minha sinceridade.
Simples ramo que a minha estima aperta.
E eis aqui a minha humilde oferta!...

Monchique

Faleceu no dia 17 uma creada do sr. D. João de Mesquitela, genro do sr. dr. Castelo Branco, concessionario das Caldas de Monchique.

Essa rapariguinha que contava apenas 14 anos de idade e era filha de Francisco da Palmeira, era tambem a criança mais linda e séria que naquelas termas tinha visto.

Presume-se que estivesse atacada de meningite; o dr. Castelo Branco pôs-lhe 15 dias a agua, até que vendo não dar o seu tratamento resultado, mandou para casa dos paes a pobre criança montada num burro.

Já é falta de caridade e abuso de gauancia!

Quarteira

Como nos anos anteriores, o tradicional banho da noite de 23, vespera de S. João, promete ser muito concorrido, se o tempo o permitir.

Consta-nos e é justo, termos o util e louvavel praser da vigilancia, nessa tão concorrida noite por milhares de forasteiros, da digna Guarda Republicana deste concelho.

Tambem nos consta acharem-se *conluiados*, um grupo de mal intencionados individuos de Loulé, que votam odio á mesma guarda, de virem na referida noite aqui, pôr em pratica os seus máus instintos contra aqueles cidadãos, mantenedores da ordem.

Os quarteirenses, conquanto sejam analfabetos á rasão de 90 por cento, são ordeiros e respeitadores da ordem, do regimen e da Republica.

—Da costa de Leixões, para onde havia seguido em 7 do corrente em exploração de pesca de sardinha que não deu resultado, chegou hoje aqui o cerco *Quarteira Limitada*, empreza de que faz parte como primeiro accionista o nosso presado amigo o prestante cidadão, sr. José dos Santos Galo, de Loulé.

—A canhoneira *Lurio*, da fiscalisação da nossa costa, fundeou aqui hoje na nossa baia.

—No centro de cavaqueira, já por aqui vão *rosnando* em votos, talvez pelos risos de influencias *vilôas*. E' verdade. Então quando salta de lá essa freguezia de Quarteira? O relogio que ahi está ha anos a apodrecer, quando sobe á torre? Quando são reparadas as nossas ruas transformadas em ribeiros? E o poço publico de onde se fornece tanta mil alma, não acham que o seu estado faz a vergonha dum municipio? Não ha peor cego do que o que não quer ver!...

CARTEIRA

Fazem anos:

A'manhã, domingo, 21—D. Henrique Cortes Ferreira de Sousa, D. Maria do Castelo Raposso, M. Laura de Azevedo Graça, D. Rita Moreira Pacheco, D. Isaura Guerreiro da Silveira, D. Elvira Eduarda Cristina, José Antonio Viegas, Joaquim Filipe Albano, João Francisco Molarinho, Antonio Edmundo dos Santos e o menino Antonio Alberto Visconto Cabral.

Segunda-feira, 22—D. Margarida Amelia Pinto, D. Maria da Graça Marques, D. Francisca da Silva Mota Viegas, D. Emilia de Pessanha Faria, D. Lucinda Viegas Brito, Antonio Moreira Alves, Francisco Augusto Xavier de Matos, Pedro Tiburcio e João Alves Fernandes.

Terça-feira, 23—D. Julia de Castro, D. Elvira Rosa Moreira, D. Eduarda da Silva, D. Paulina da Piedade Costa da Silva, D. Berta Espranoça Ferreira, D. Maria Francisca Teixeira, José Joaquim da Costa, Alberto Moreno Feio, Antonio Pedro dos Santos e o menino Alberto de Sousa Aurelio.

Quarta-feira, 24—D. Alda Mendes Fialho, D. Maria Augusta Morsira Pacheco, D. Maria Benta da Silva, D. Adelaide Moreira Mascarenhas, D. Ana Julia Peres Cruz, dr. Candido Emilio de Sousa, Antonio Moreira Fino, Francisco Gomes Sanches, João Batista Moreira e Antonio Francisco Cabral.

Necrologia:

Faleceu no dia 15 em Lagos, a sr.ª D. Francisca Paula de Moraes Corrêa Veloso Corte Real, de 88 anos, mãe do sr. Francisco de Assis Corte Real, proprietario, e do sr. Lazaro de Almeida Corte Real, tenente-coronel de infantaria.

A finada era conhecida pela mãe dos pobres, pelo muito bem que fazia a estes.

Era viuva e deixou uma declaração, por escrito, para que fosse amortalhada em vestido de lã, o seu cadaver transportado no esquife das almas e ser enterrada no coval onde se conservam os restos mortais do seu esposo, sr. Francisco de Assis de Almeida Corte Real.

A' familia enlutada os nossos pezames.

CASA

VENDE-SE uma morada de casas na rua Infante D. Henrique, n.º 158. Quem pretender dirija-se a André do Carmo Nugas, morador na mesma.

VENDE-SE uma casa com o n.º de 15 policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verissimo de Sousa—Faro.

RENDA DE CASAS

Recibos para renda de casas, vendem-se nesta tipografia.

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.

Dirigir á empreza do Teatro Circo. FARO.

CASA

VENDE-SE uma casa na rua Castilho, n.º 51. Quem pretender, dirija-se á rua João de Deus, n.º 51.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudaveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saude. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfatico, magro e com falta de côr. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hôje meu filho está bom, tem boas côres e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87. Porto, 16 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excecionalmente baratos

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Estereologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes. Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito á esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior fôr a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dôr

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros *Comercio* e *Industria*

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

CAIXEIRO

PRECISA-SE com mais de 18 anos e com alguma pratica de fasendas e mercearias.

Dirijir carta a José de Sousa Eusebio, Benafim—Alte—Algarve.

Exijem-se referencias.

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

PENSÕES

Perante a direção habilitam-se

D. Gertrudes da Conceição Silva Fundado

residente em Faro, como unica herdeira á pensão anual de 100$00, legada por seu marido o socio n.º 7.265, Francisco Pereira Fundado.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso sem reclamação será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 5 de junho de 1914.

O Secretario da Direção,

(a) João Manuel Esteves Pereira.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior á muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, [illegible]

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Construem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

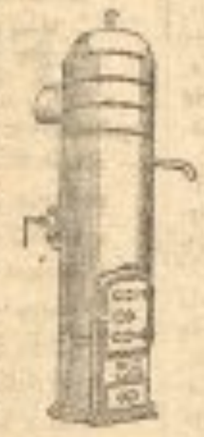
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1,000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 420 páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1$500 réis

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado no segundo [illegible] sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi recentemente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar aplicações numericas, se encontram exercicios problemas muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possue particulares vantagens para se adquirirem sem [illegible] dificuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—1$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados ao concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 219 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estado da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, alem das materias nestes mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos [illegible].

Estas obras, que teem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas [illegible], da telegrafia sem fio e da radioatividade. Os principios e noções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numericos [illegible].

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70 — PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144 — COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

HORARIO DOS COMBOIOS

Natureza do comboio	Vila Real	Tavira	Olhão	Faro	Sentido da marcha	Faro	Loulé	Tunes	Portimão	Lisboa
Correio	9	8.20	7.40	7.24	Desc.te	7.14	6.50	6.10	7.45	20.40
Rápido	6.30	7.8	7.12	7.35	Asc.te	8.5	8.25	9.18	10.25	17.57
»	—	—	—	—	»	—	—	—	8	17.15
Tr.	12.25	11.10	10.22	9.55	Desc.te	9.44	9	7.36	6.30	—
»	8.10	9.22	10.30	10.55	Asc.te	—	—	—	—	—
»	—	—	12.38	12.40	Desc.te	—	—	—	—	—
»	—	—	13	13.24	Asc.te	—	—	—	—	—
»	—	—	—	—	»	16	16.45	17.44	19.20	—
»	18.30	17.42	16.55	16.15	Desc.te	—	—	—	—	—
»	14.30	16.40	16.45	17.6	Asc.te	—	—	—	—	—
Correio	17	17.57	18.24	18.37	»	18.45	19.11	20.15	21.15	6.10
»	—	—	—	—	»	—	—	—	18.30	9.10
Rápido	20.20	19.45	19.10	18.55	Desc.te	18.44	18.25	17.30	16.20	9.10
»	—	—	—	—	»	—	—	—	19.20	9.10
Misto	0.30	23.35	22.29	22.5	»	21.35	21.2	20	18.30	—
»	21.30	24.30	23.24	23.35	Asc.te	—	—	—	—	—